



Prefeitura Municipal de Hortolândia
Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.
Semanas de 09 a 20 de agosto de 2021.



Unidade escolar: EMEF PROF^a MARLECIENE PRISCILA PRESTA BONFIM

Componente curricular: Língua Portuguesa

Professor: Jefferson B Souza

Aluno (a):

Série: 9º ano

UMA FORMA DESPOJADA DE ESCREVER...

Você já deve ter compreendido que para cada situação existe uma forma adequada de utilizar a linguagem. Certamente, você já se deu conta de que não se pode falar de qualquer maneira em qualquer situação, isto porque existem fatores sociais, linguísticos e psicológicos envolvendo os participantes nas interações verbais.

O mesmo podemos dizer quando escritores optam por um gênero textual (uma forma textual) e não outro. O gênero que veremos mais adiante é a crônica. Considerada um gênero jornalístico, ela também trata do cotidiano com lirismo e arte. Vejamos suas principais características:

Crônica

- . **estrutura do gênero:** não possui estrutura específica, mas pode narrar um fato qualquer com também comentar ideias e opiniões, trazendo alguma reflexão.
- . **finalidade:** gênero textual que relata ou comenta fatos do cotidiano;
- . **linguagem:** geralmente, para aproximar-se e ganhar simpatia do leitor, utiliza linguagem mais informal, mas também pode empregar o padrão culto.
- . **suporte e lugar de circulação:** as crônicas geralmente são publicadas em cadernos ou suplementos em jornais e revistas, muitas vezes, por esse motivo é essencialmente jornalística, mas artística.

PARTE 1 – LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 09:

QUEM ESTÁ PIOR MERECE O MELHOR (Fernando Bonassi)

A natureza é um troço legal, como árvores, cachoeiras, bichos e pessoas. Mas também é maluca.

Há lugares frios, onde até xixi congela. E há aqueles tão quentes que até chocolate derrete na sombra!

O Nordeste do Brasil é um dos lugares mais quentes que existem!



Prefeitura Municipal de Hortolândia

Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



Só se acha água se espremer bem as folhas ou as raízes das plantas ou então cavando poços bem fundos.

Lá chove pouco e, quando chove, é uma festa!

Agora está acontecendo por lá a maior seca! O chão até racha, as plantas e os bichos morrem, e a vida de quem mora lá fica muito difícil.

O Nordeste já é um lugar pobre e, quando a natureza fica desse jeito, os nordestinos sofrem mais ainda. Há gente que morre de fome e tudo!

Eu nunca passei fome muito tempo, só assim, quando eu me atraso para o almoço ou para o jantar. E já é bem ruim...

Acho que ficar vários dias sem comer, como muitos nordestinos ficam, deve ser a coisa mais horrível do mundo. Como eles moram num lugar onde existe muita seca, eu acho que o governo tinha de dar do bom e do melhor para eles antes de dar para quem mora nos lugares em que a natureza é mais amiga. Quem está pior merece mais. É isso que eu acho.

(Fonte: BONASSI, F. Vida de gente. 6ª ed. Belo Horizonte: Formato, 1999, p. 15.)

01) Nesse texto, existem vários trechos em que a linguagem do autor se aproxima da fala coloquial. Cite algumas passagens.

02) Quando o autor afirma “Lá chove pouco e, quando chove, é uma festa!”, provavelmente não quis dizer isso no sentido literal. Como você explicaria esse “fazer festa” do povo nordestino?

03) Observe a definição da palavra “troço”.

Tro.ço

Substantivo masculino [...]

1. Coisa (quase) imprestável.

2. Coisa.

Em que sentido a palavra foi empregada no texto?

04) O autor diz que: “A natureza é um troço legal, com árvores, cachoeiras, bichos e pessoas, Mas também é maluca”. Por que ele diz que a natureza é “maluca”?



05) Analise os fragmentos e assinale a alternativa que apresenta uma opinião.

Opinião – expressa um ponto de vista, uma ideia, um pensamento.
Fato – expressa um acontecimento, uma ação já realizada e não é um julgamento.

- (a) “Há lugares frios, onde até xixi congela.”
- (b) “O chão racha, as plantas e os bichos morrem (...)”
- (c) “Acho que ficar vários dias sem comer (...) deve ser a coisa mais horrível do mundo”.
- (d) “Lá chove pouco (...)”

06) Marque a alternativa em que o autor defende seu ponto de vista sobre a situação relatada no texto:

- (a) “A natureza é um troço legal (...) mas também é bem maluca”.
- (b) “Como eles moram num lugar onde existe muita seca, eu acho que o governo tinha de dar do bom e do melhor para eles (...)”
- (c) “O Nordeste do Brasil é um dos lugares mais quentes que existem!”
- (d) “Há gente que morre de fome e tudo”

07) Em vários momentos, o autor do texto encerrou seus períodos (frases) como ponto de exclamação (!):

- “(...) chocolate derrete a sombra!”
- “(...) quando chove, é uma festa!”
- “Agora está acontecendo por lá a maior seca!”

A que finalidade se deve a utilização desse sinal de pontuação?

08) O que você acha da situação enfrentada pelos nordestinos quando a natureza é hostil?

09) Você concorda com o ponto de vista do autor do texto, quando menciona que: “o governo tinha de dar do bom e do melhor para eles antes de dar para quem mora nos lugares em que a natureza é mais amiga. Quem está pior merece mais. É isso que eu acho.” Explique por quê.



Parte 2 – PRODUÇÃO TEXTUAL

Considerando que estamos começando um novo semestre letivo, escreva um breve texto em que você se apresente para seus colegas e professores e fale de seus objetivos e de suas expectativas em relação aos estudos.
